

Nota de repúdio da FNE à truculência policial sobre servidores da Saúde/RJ que se manifestavam contra a entrega do Hospital Federal de Bonsucesso

Absurdo, inadmissível e escandaloso o processo de entrega do Hospital Federal de Bonsucesso a gestores do Rio Grande do Sul denominado “Grupo Conceição”.

Enquanto agentes do Ministério da Saúde, um oficial de Justiça Federal e a Polícia Federal entravam no prédio, na manhã deste sábado (19/10/24), os manifestantes eram fortemente hostilizados, com uso da força, agressões físicas e muito gás de pimenta para dispersar o movimento. O Batalhão de Choque da PM deu apoio para a ação truculenta com enfrentamento e agressões aos manifestantes que resistiram à entrega do patrimônio público do povo brasileiro à um agrupamento hospitalar de direito privado.

Com grande preocupação e muita indignação, a Federação Nacional dos Enfermeiros (FNE) se manifesta, ao acompanhar pela imprensa, e, principalmente, por meio do Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro e do Sindicato dos Servidores da Saúde, cenas de tamanha violência e que muito nos entristecem.

Através da imprensa, a Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES/MS), responsável pelo controle da qualidade e avaliação dos serviços especializados disponibilizados pelo SUS à população, se manifestou relatando que encaminhou ofício à justiça pedindo cumprimento de decisão judicial para efetivar a entrega do Hospital Federal de Bonsucesso ao Grupo Hospitalar Conceição (GHC). O que inclui a desocupação dos manifestantes, através da Polícia Federal e Militar do RJ. O fato mais escandaloso, e também veiculado na imprensa, é que o secretário da SAES, Adriano Massuda, também ocuparia o cargo de presidente do Conselho do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), o que por si só já mostra conflito de interesses. Tal situação execrável se agrava quando colocam a polícia e todo o seu aparato para oprimir os manifestantes, em detrimento da manutenção do diálogo e das negociações.

O que se viu nas primeiras horas deste sábado (19/10) com as polícias Militar e Federal reprimindo os manifestantes na porta do Hospital Federal de Bonsucesso, na Zona Norte do Rio, para entregar o prédio para o Grupo Conceição, que assumiu a direção da unidade na terça-feira (15), é grave e precisa ser explicado e responsabilizado. Vamos cobrar dos órgãos competentes providências cabíveis.

Uma audiência de conciliação está marcada para segunda-feira. Os sindicatos representativos dos trabalhadores afirmam que a categoria está insatisfeita com as condições de trabalho e não concorda com a descentralização da gestão dos hospitais federais.

A FNE e o Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro vão acompanhar todos os fatos e manter a categoria informada.

Federação Nacional dos Enfermeiros (FNE)
19 de Outubro de 2024

